



Sondagem Conjuntural

Pequenos Negócios

Setembro 2019



A pesquisa



Objetivo: Conhecer as expectativas dos donos de pequenos negócios em relação à economia brasileira e ao seu próprio negócio.

Público alvo: Donos de pequenos negócios (MEI, ME e EPP), optantes e não optantes pelos Simples Nacional, e cliente e não clientes do SEBRAE nos últimos três anos.

Tamanho da amostra: 2.992 entrevistas (C.A.T.I) realizadas.

Período de coleta de dados: 11 de setembro a 18 de setembro de 2019.

Margem de erro: 1,8% para resultados gerais.

Intervalo de confiança: 95% para resultados gerais.

Ver +





RESULTADOS SONDAGEM CONJUNTURAL

Setembro 2019

PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Histórico Nacional

Região

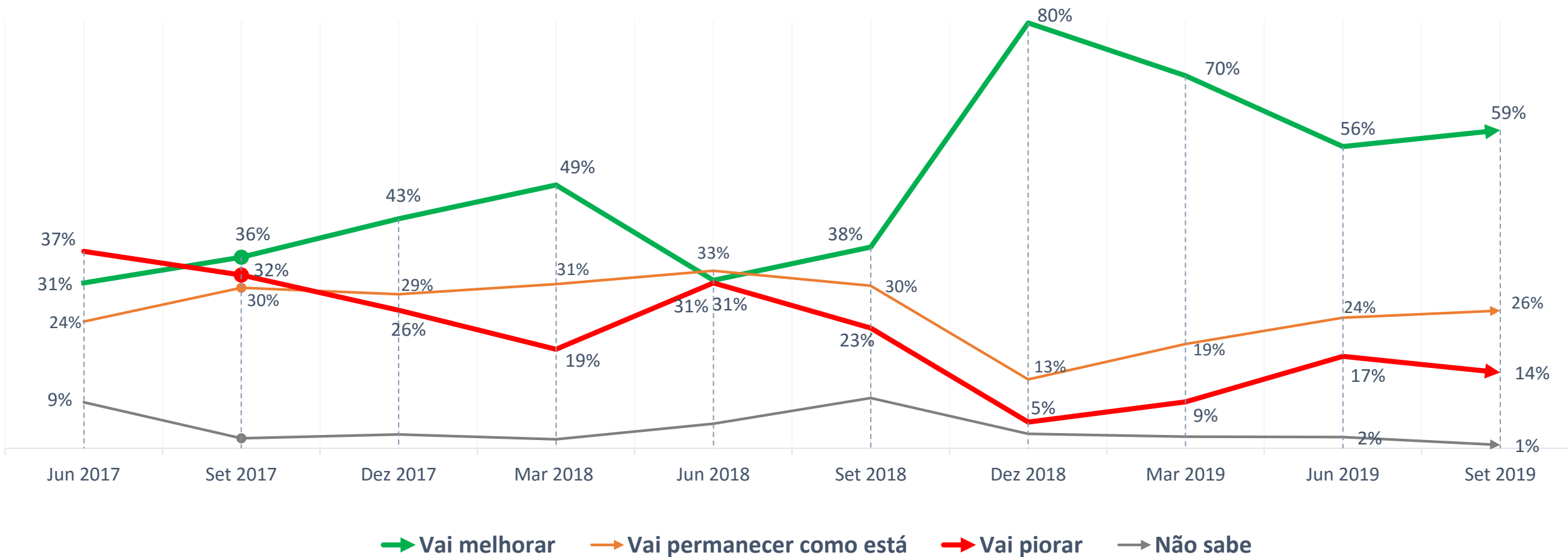
Porte

Setor

Simplex Nacional

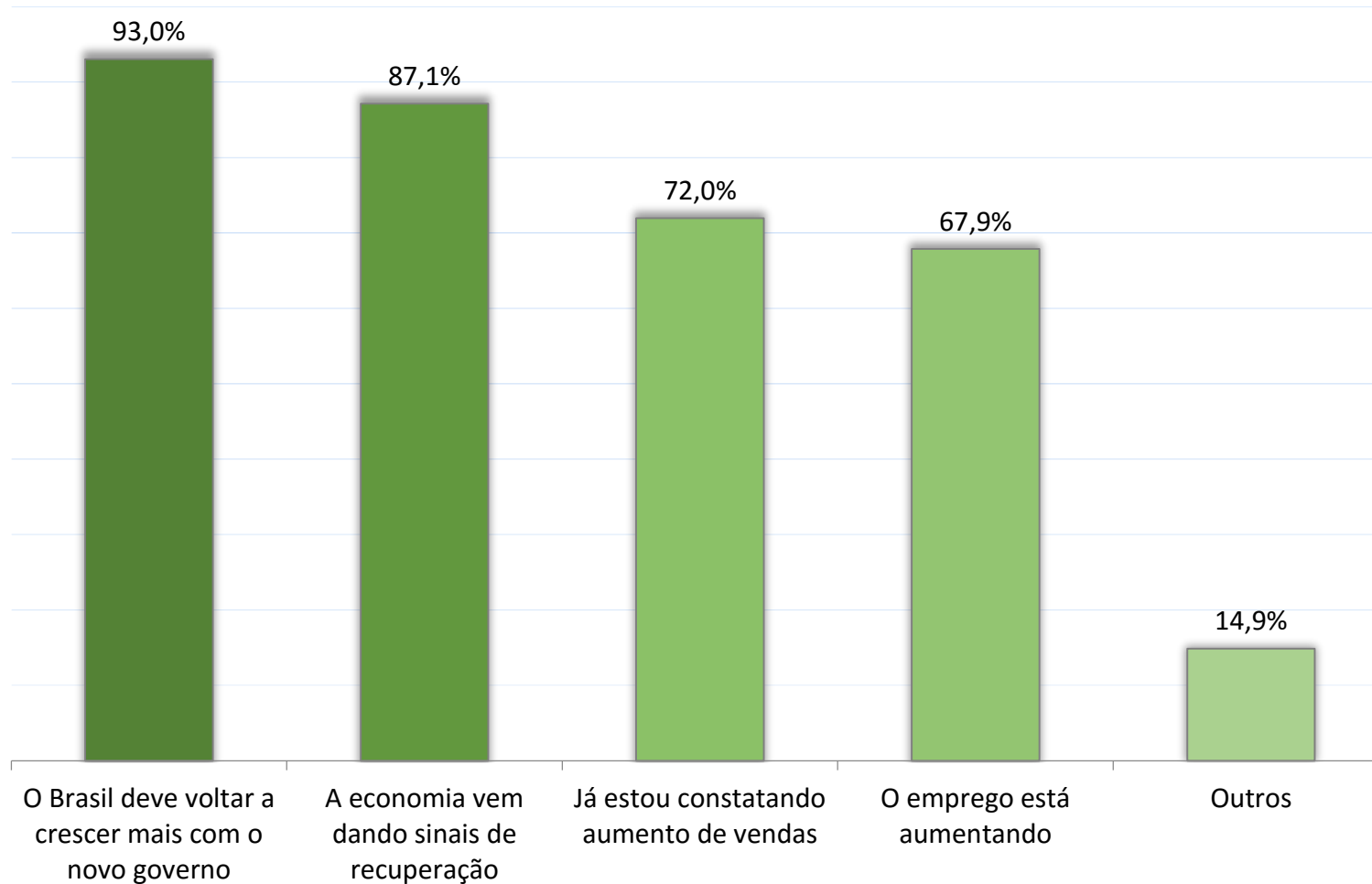
Clientes x não clientes

O percentual de “otimistas” com o futuro da economia brasileira voltou a aumentar, saindo de 56% (jun./19) para 59% (set./19).



MOTIVOS PARA ESTAR OTIMISTA QUANDO À ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional



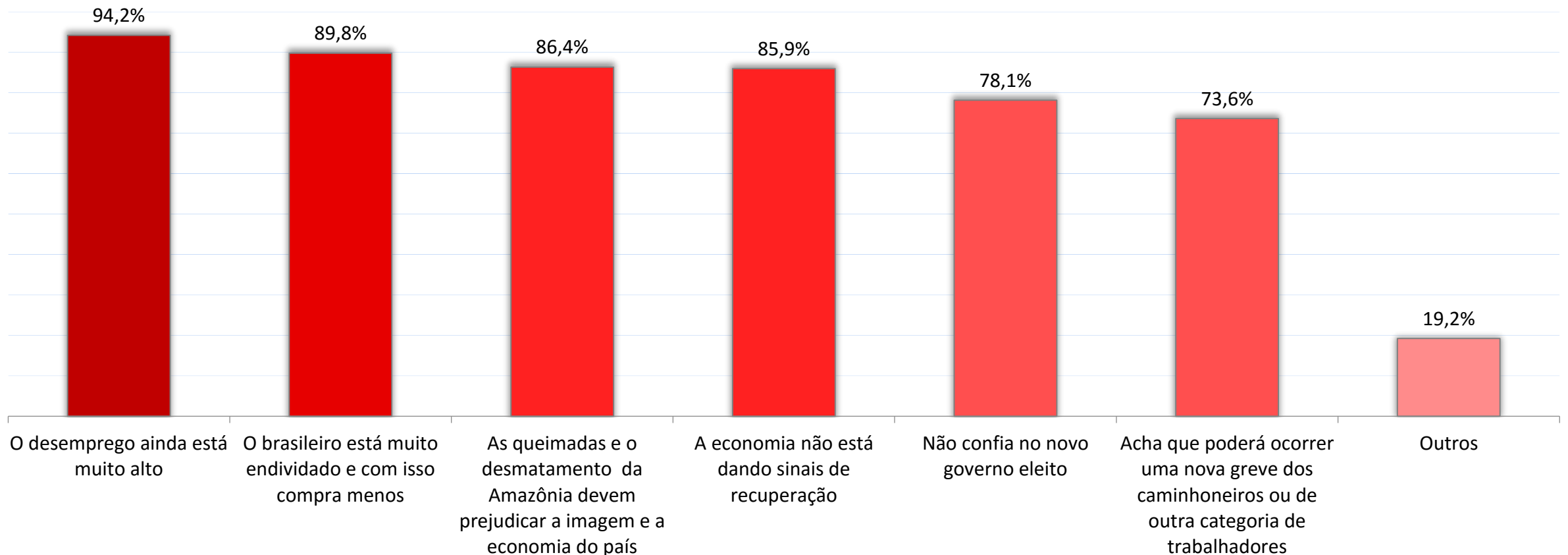
9 em cada 10 empresários (93%) “otimistas” acreditam que a economia brasileira irá **melhorar nos próximos 12 meses** com o **novo governo eleito**.

87% deles acreditam que a economia já está dando sinais de recuperação.

MOTIVOS PARA ESTAR PESSIMISTA QUANDO À ECONOMIA BRASILEIRA

Nacional

O motivo **mais citado** por aqueles que acreditam que a economia tende a piorar nos próximos meses (14% dos entrevistados), é o fato de o índice **desemprego ainda estar muito alto**. O endividamento da população também foi citado por grande parte desses empresários.



PERSPECTIVAS PARA O FATURAMENTO DA EMPRESA

Histórico Nacional

Região

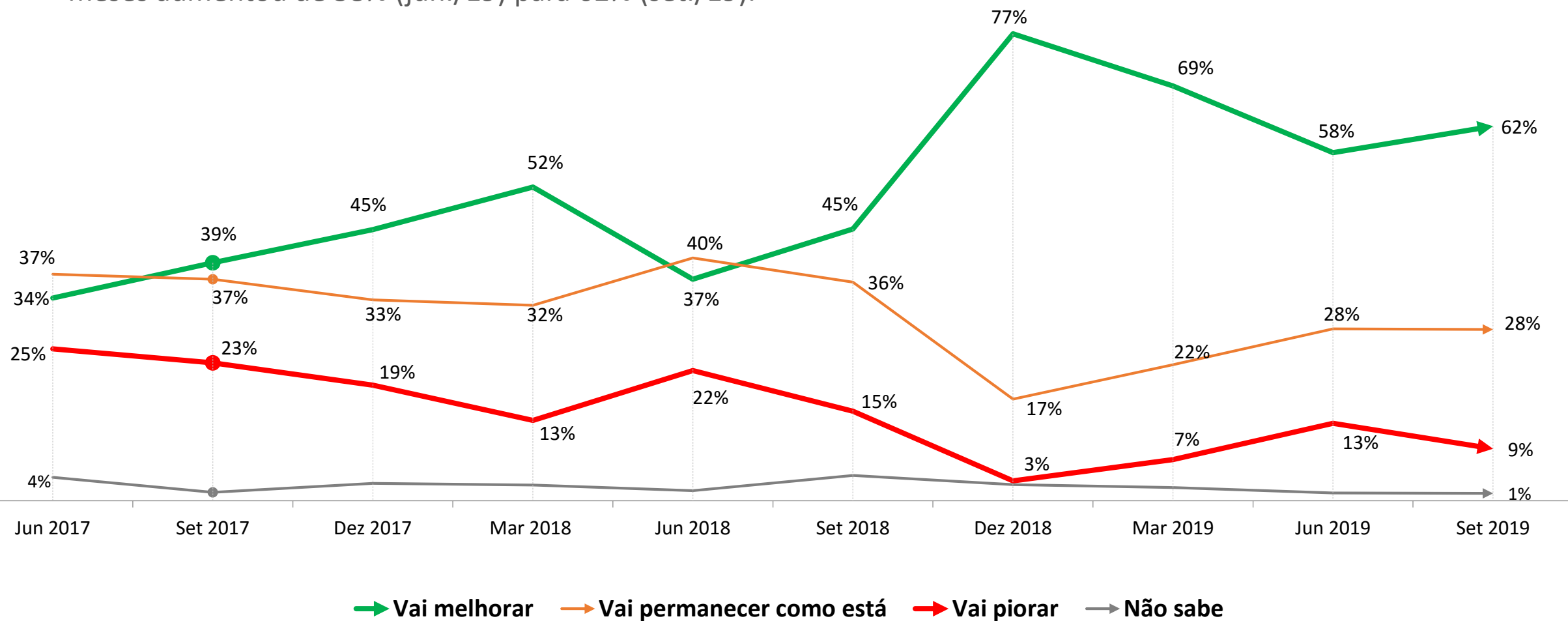
Porte

Setor

Simple Nacional

Clientes x não clientes

O percentual de empresários que acreditam que o faturamento da empresa irá **melhorar** nos próximos 12 meses aumentou de 58% (jun./19) para 62% (set./19).



PERSPECTIVA DE REALIZAR INVESTIMENTOS NA EMPRESA

Nacional

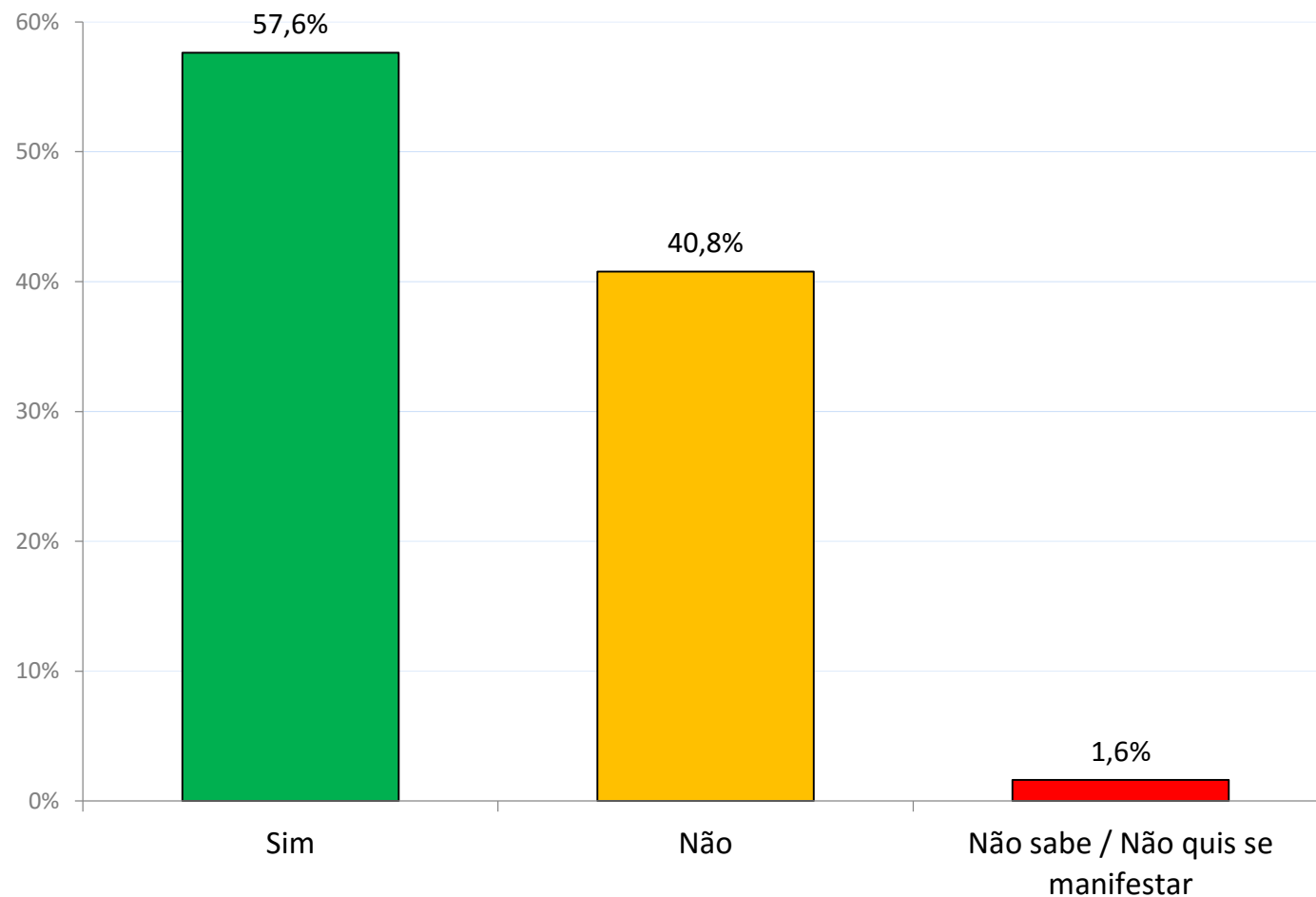
Região

Porte

Setor

Simple Nacional

Clientes x não clientes



A maioria dos empresários – cerca de 3 em cada 5 entrevistados – pretende **realizar investimentos** em sua empresa nos próximos 12 meses.

PERSPECTIVA DE ADMISSÃO OU DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

Histórico Nacional

Região

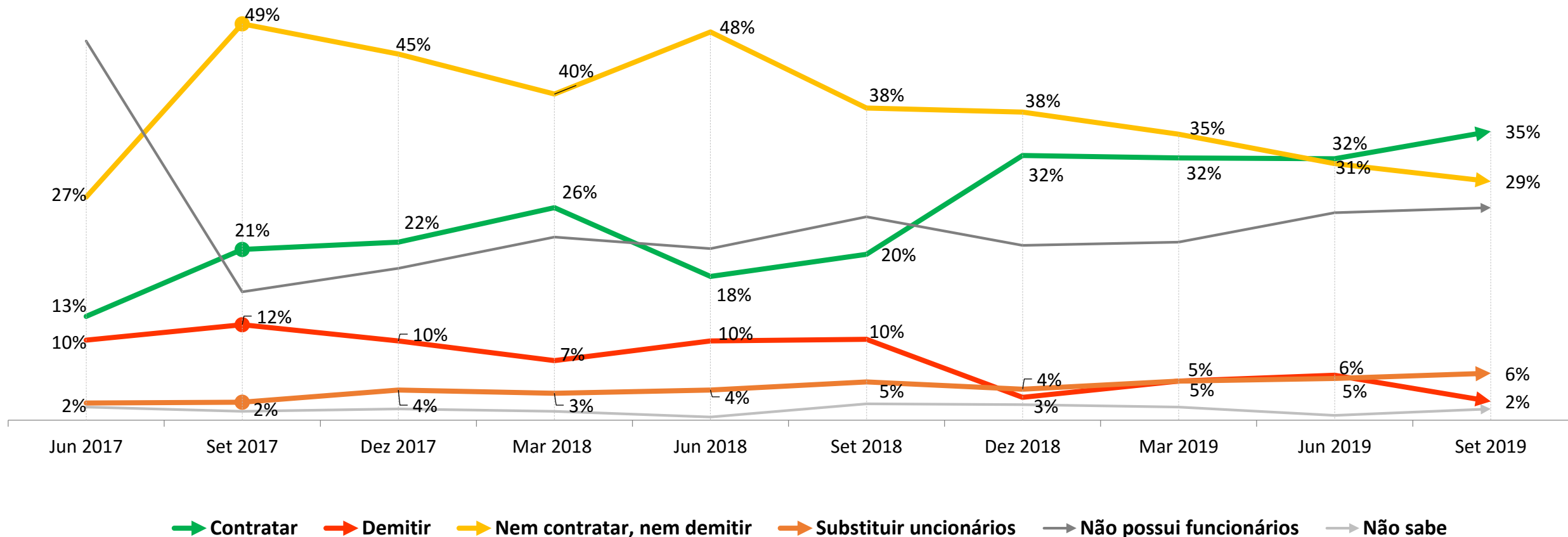
Porte

Setor

Simplex Nacional

Clientes x não clientes

O **percentual** de empresários que pretende **contratar** funcionários nos próximos 12 meses é o maior da série histórica (recorde), tendo aumentado de 32% (jun./19) para 35% (set./19).



DIFICULDADE PARA CONTRATAR MÃO-DE-OBRA

Nacional

Região

Porte

Setor

Simples Nacional

Cientes x não clientes



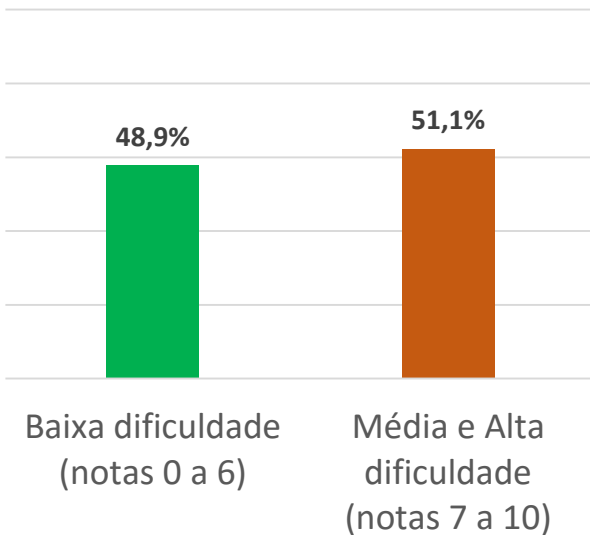
MÉDIA: **6,3**

Histórico

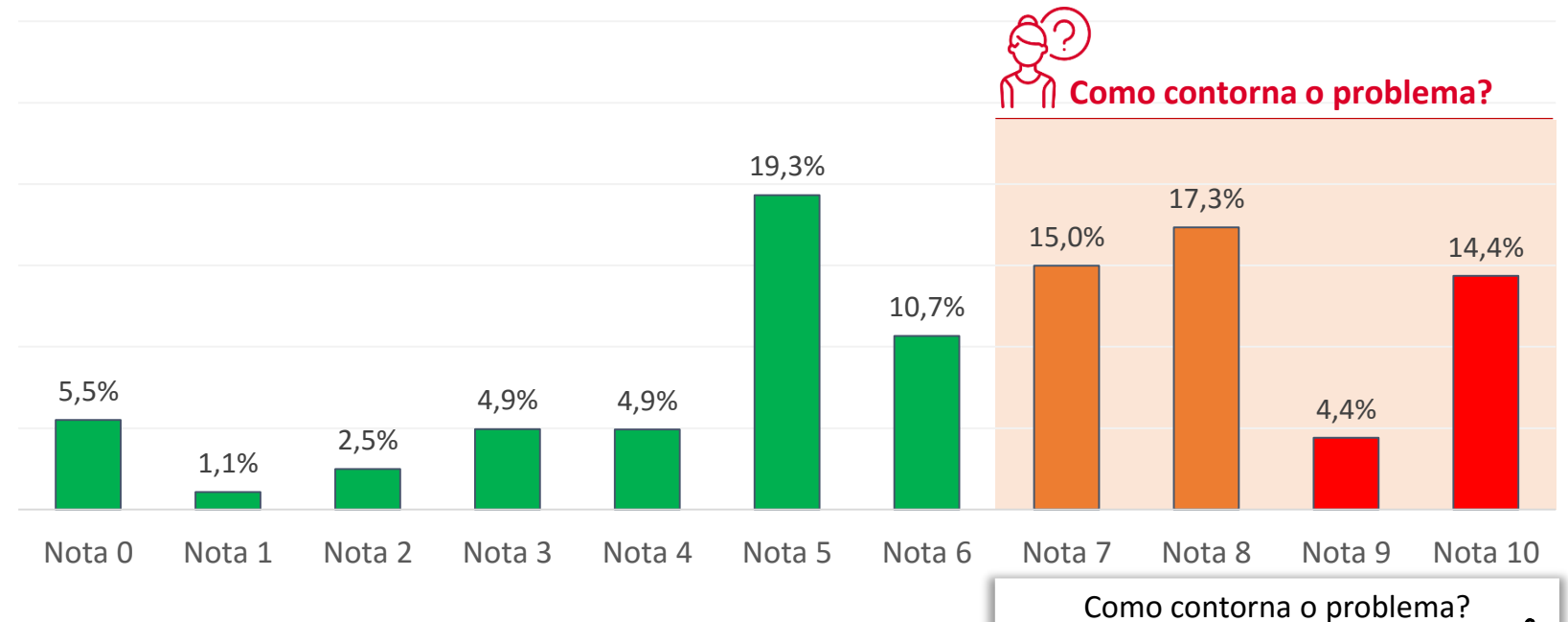
Junho 2019 → **6,4**

Março 2019 → **6,3**

Dezembro 2018 → **6,5**



Não obstante a **nota média** para a dificuldade de contratação de mão-de-obra especializada tenha sido relativamente baixa, de **6,3**, mais da metade dos entrevistados (51,1%) atribuíram notas de 7 a 10 para essa dificuldade.

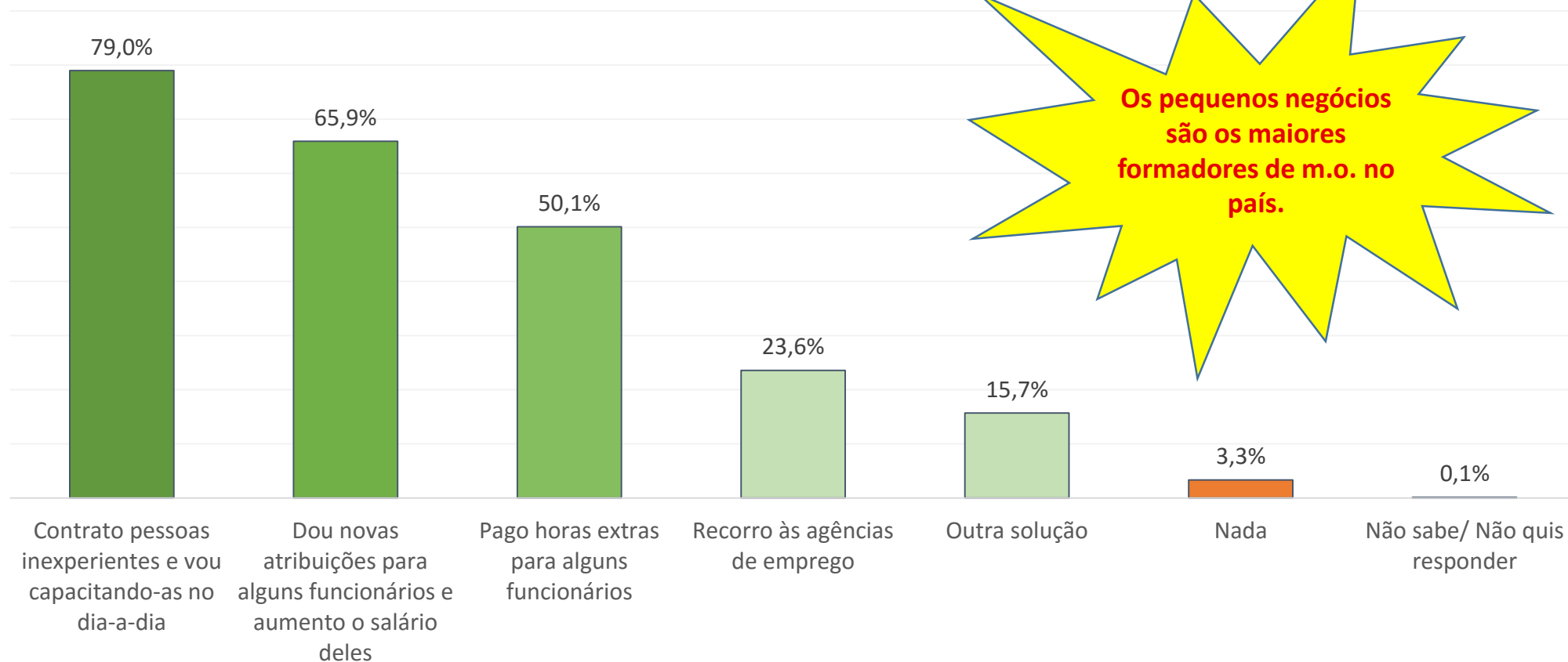


Como contorna o problema?

O QUE FAZ PARA CONTORNAR O PROBLEMA DA FALTA DE MÃO-DE-OBRA

Nacional

Quando encontram dificuldade em contratar mão-de-obra qualificada, a grande maioria dos empresários (79%) opta por **contratar pessoas inexperientes e capacitá-las no dia-a-dia da empresa**. Um percentual bastante expressivo (66%) contorna o problema dando novas atribuições a funcionários antigos, mediante o aumento do salário destes.



PERSPECTIVA GERAL PARA A EMPRESA NOS PRÓXIMOS 12 MESES – Série histórica

Histórico Nacional

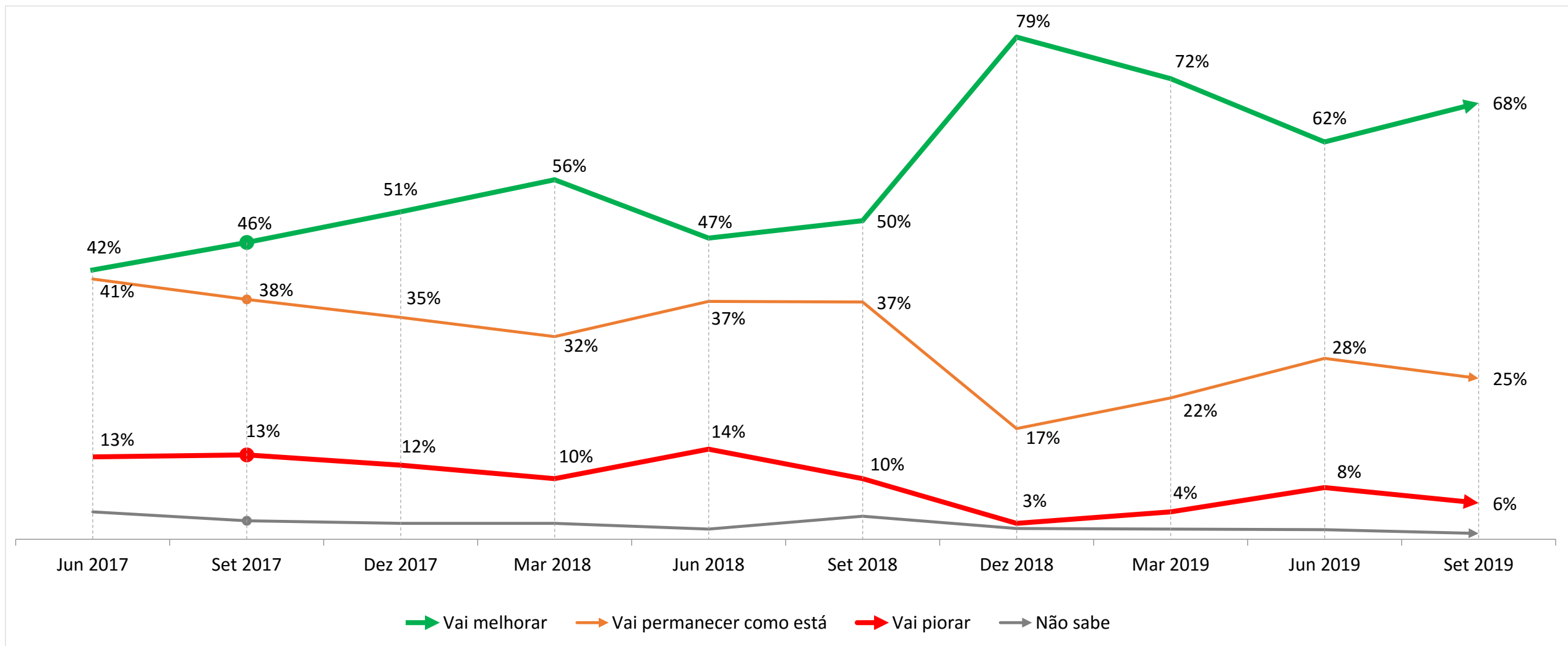
Região

Porte

Setor

Simples Nacional

Clientes x não clientes



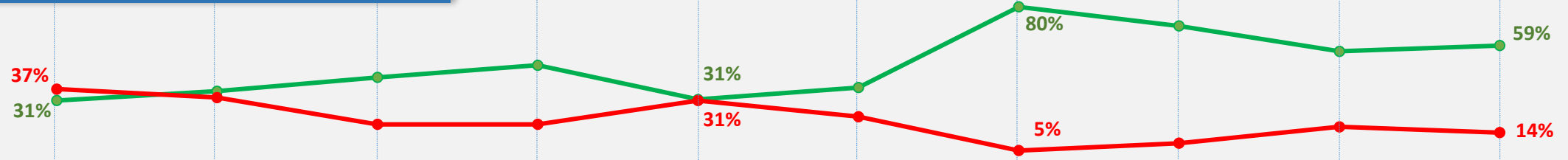


CONSIDERAÇÕES FINAIS

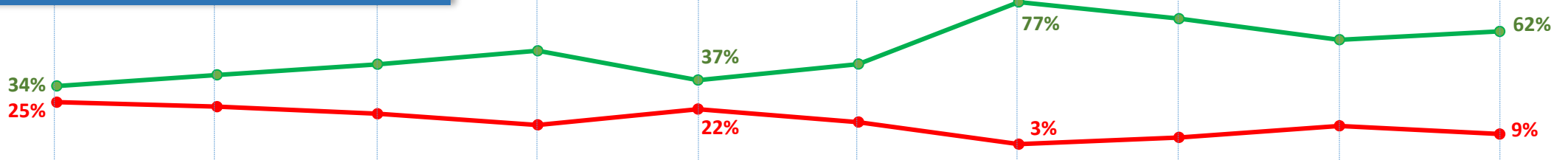
Vai melhorar

Vai piorar

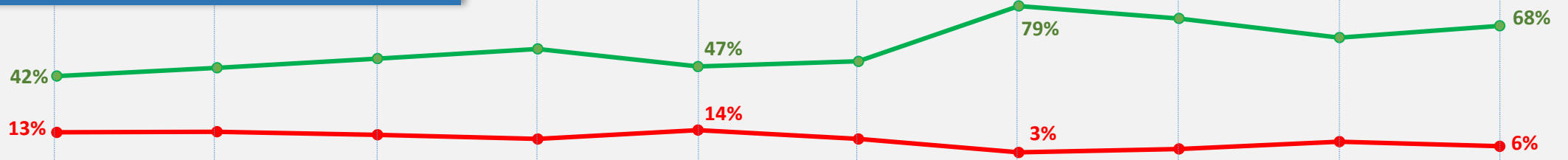
Futuro da economia brasileira



Futuro do faturamento da própria empresa



Futuro do próprio negócio



A primeira edição da Pesquisa Sondagem coincidiu com a divulgação do que ficou conhecido com Escândalo da JBS, esquema de corrupção que envolveu diversos políticos brasileiros.

A greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio/18, arrefeceu o otimismo dos empresários, que vinha aumentando até então.

O resultado das eleições gerais de 2018 provocou nos empresários grande expectativa de melhoria na economia.

Nos meses seguintes à posse do novo governo, constata-se diminuição gradativa do otimismo dos empresários.

A Sondagem de setembro de 2019 mostra ligeiro aumento dos índices de otimismo em relação à economia brasileira e ao próprio negócio.

- O percentual de empresários “otimistas” com o futuro da economia (que acham ela irá melhorar nos próximos 12 meses) aumentou de 56% (jun./19) para 59% (set./19).
 - Este percentual é o 3º maior da série, iniciada em jun./17, e superou em 55% o registrado no mesmo mês de 2018.
 - O percentual de “otimistas” em relação ao faturamento de suas respectivas empresas é ainda maior: 62%.
 - 93% dos “otimistas” com o futuro da economia acreditam que o país irá crescer mais com o governo atual.
 - O otimismo é mais expressivo entre os proprietários de EPP e os que atuam na Construção Civil.
 - Cerca de 6 em cada 10 empresários (58%) preveem realizar investimentos nos próximos 12 meses.
- Número recorde de empresários (35%) pretendem contratar mais funcionários nos próximos 12 meses.
 - Mais da metade dos entrevistados (51%) disseram ter dificuldades em contratar mão de obra, atribuindo notas de 7 a 10 para o nível de dificuldade.
 - Para contornar esse problema, 79% desses empresários têm optado por contratar pessoas inexperientes, capacitando-as no dia a dia da empresa.
 - Considerando que os pequenos negócios têm sustentado a geração de empregos na economia (CAGED), conclui-se que eles que têm sido os grandes formadores de mão de obra no país.



Economia Brasileira

A perspectiva da maioria dos empresários (59%) entrevistados é de que haverá uma melhora no cenário econômico nos próximos 12 meses. Uma pequena parcela, porém, acredita que a economia tende a piorar nos próximos meses (14%).

O otimismo é mais expressivo entre os proprietários de EPPs e no setor da Construção Civil.

Já na região Nordeste, entre os Micro Empreendedores Individuais (MEIs) e entre os optantes pelo Simples Nacional, o pessimismo tende a ser mais expressivo.

93% dos empresários otimistas com o futuro da economia acreditam que o Brasil deve voltar a crescer mais com o novo governo eleito e 87% já estão vendo sinais de recuperação da economia.

Já o principal fato citado por 94% dos que acreditam que a economia irá piorar nos próximos meses, é de que o índice desemprego ainda está muito alto. O elevado endividamento da população também foi citado por grande parte desses empresários.



Faturamento da empresa

O otimismo dos empresários quanto ao faturamento da empresa subiu de 58% (jun./19) para 62% (set./19), superando o otimismo deles em relação ao futuro da economia brasileira (59%).

Empresários da Região Norte e proprietários de Empresas de Pequeno Porte (EPPs) são os mais otimistas.



Perspectiva de investimentos

Mais de metade dos empresários (58%) prevê realizar investimentos nos próximos 12 meses.

A intenção de investir está mais presente nos empresários das Regiões Norte e Nordeste e entre proprietários de empresas de Pequeno Porte (EPPs).



Contração de funcionários

Percentual recorde em empresários (35%) pretende contratar funcionários nos próximos meses.

Donos de EPP e os que atuam na Construção Civil são os que demonstram maior interesse em contratar mais funcionários nos próximos 12 meses.

Entre aqueles empresários que pretendem contratar ou substituir funcionários, mais da metade (51%) atribuíram notas médias ou altas para a dificuldade em contratar mão-de-obra especializada.

No setor da Indústria, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e entre os Micro Empreendedores (MEs) a dificuldade tende a ser mais expressiva.

Para contornarem esse problema, a maioria dos empresários (79%) têm optado por contratar mão de obra inexperiente e capacitá-la no dia a dia.

Fica claro então que os pequenos negócios são os principais formadores de mão de obra no país.



Futuro da empresa

Quase 70% dos empresários entrevistados acreditam que a sua empresa irá melhorar nos próximos 12 meses.

Na Região Norte e entre proprietários de Empresas de Pequeno Porte (EPPs), esse otimismo é ainda mais expressivo.

Os índices de otimismo dos pequenos empresários brasileiros na atual edição da Sondagem Conjuntural indicam uma sutil retomada na confiança no cenário econômico e empresarial brasileiro.

OBJETIVOS DA PESQUISA	<i>Conhecer as expectativas dos donos de pequenos negócios em relação à economia brasileira e ao seu próprio negócio.</i>
PERFIL E TAMANHO DA POPULAÇÃO-ALVO	<i>Donos de pequenos negócios (MEI, ME e EPP), optantes e não optantes pelos Simples Nacional, e cliente e não clientes do SEBRAE nos últimos três anos. Base de dados contendo 63.386 registros</i>
AMOSTRAGEM / MARGEM DE ERRO	<i>Margem de erro de 1,8% para resultados gerais. Nível de confiança de 95%.</i>
PROCEDIMENTOS DE PONDERAÇÃO (se aplicável)	$Ponderação_i = \frac{População_i}{Amostra_i}$
DATA DA COLETA DE DADOS	<i>11 de setembro a 18 de setembro de 2019.</i>
METODOLOGIA	<i>Pesquisa quantitativa. Entrevistas C.A.T.I.</i>
TIPO DE INCENTIVO (se aplicável)	<i>Não aplicável</i>
NÚMERO DE ENTREVISTADORES	<i>48 entrevistadores</i>
MÉTODO DE VALIDAÇÃO DO ENTREVISTADOR	<i>Monitoramento por escutas de pelo menos 20% das entrevistas de cada entrevistador.</i>
DOCUMENTOS USADOS NA COLETA DE DADOS	<i>Base de dados disponibilizada pelo cliente; questionário disponibilizado pelo cliente</i>
PROCEDIMENTOS DE ESTIMAÇÃO E IMPUTAÇÃO	<i>Não aplicável</i>
Nº DE CASOS NA ANÁLISE DE SUB-GRUPOS	<i>Região Sul (580); Região Sudeste (1.342); Região Centro-Oeste (297); Região Nordeste (610); Região Norte (163) – EPP (421); ME (1.070); MEI (1.501) - Comércio (1.105); Construção Civil (314); Indústria (424); Serviços (1.149) – Optante SN (2.519); Não optante SN (473) – Cliente SEBRAE (1.222); Não cliente SEBRAE (1.770).</i>
PROCESSOS SUB-CONTRATADOS (se aplicável)	<i>Não aplicável</i>
A confiabilidade das constatações, incluindo, quando amostras probabilísticas forem utilizadas, estimativas da variância amostral e estimativas de erros não amostrais	<i>Não aplicável. A margem de erro de 1,8% e intervalo de confiança de 95%.</i>

Os resultados da pesquisa quantitativa não podem ser projetados para a população geral devido aos métodos de seleção da amostra, métodos de entrevista e tamanho da amostra.

Este projeto foi desenvolvido com base nos requisitos da Norma NBR ISO 20252:2012



*Em implantação



A Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios é um produto da **Unidade de Gestão Estratégica** do Sebrae Nacional.

Coordenação Técnica:

Paulo Jorge de P. Fonseca

Tel: 3348-7461

E-mail: paulo.Fonseca@sebrae.com.br

